

ALTERAÇÕES DENTO-PERIODONTAIS EM PACIENTES COM ADIÇÕES

Ac. Hanna Santana Morbeck Paganucci

Ac. Matheus Cavagnoli Volz

Ac(PPG).Evandro Siqueira Pires

Ac(PPG). Audrey Oliveira Rutkoski

Ac(PPG). Verônica de Almeida Gardelin

Orientador: Prof. Dr. Pedro Antonio Gonzalez Hernandez

e-mail autor: hannapaganucci@rede.ulbra.br

Universidade Luterana do Brasil - Campus Canoas. Curso de Odontologia

INTRODUÇÃO

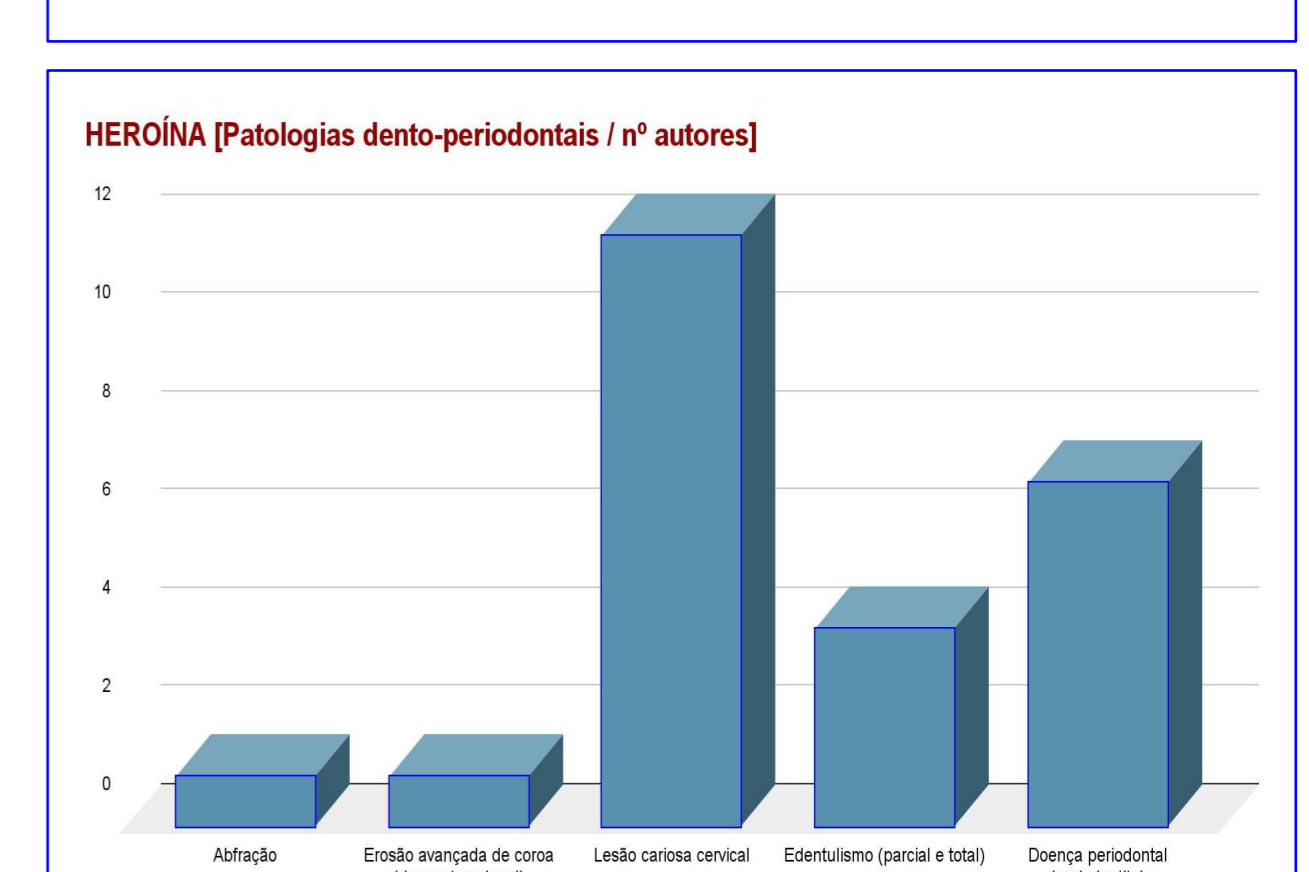
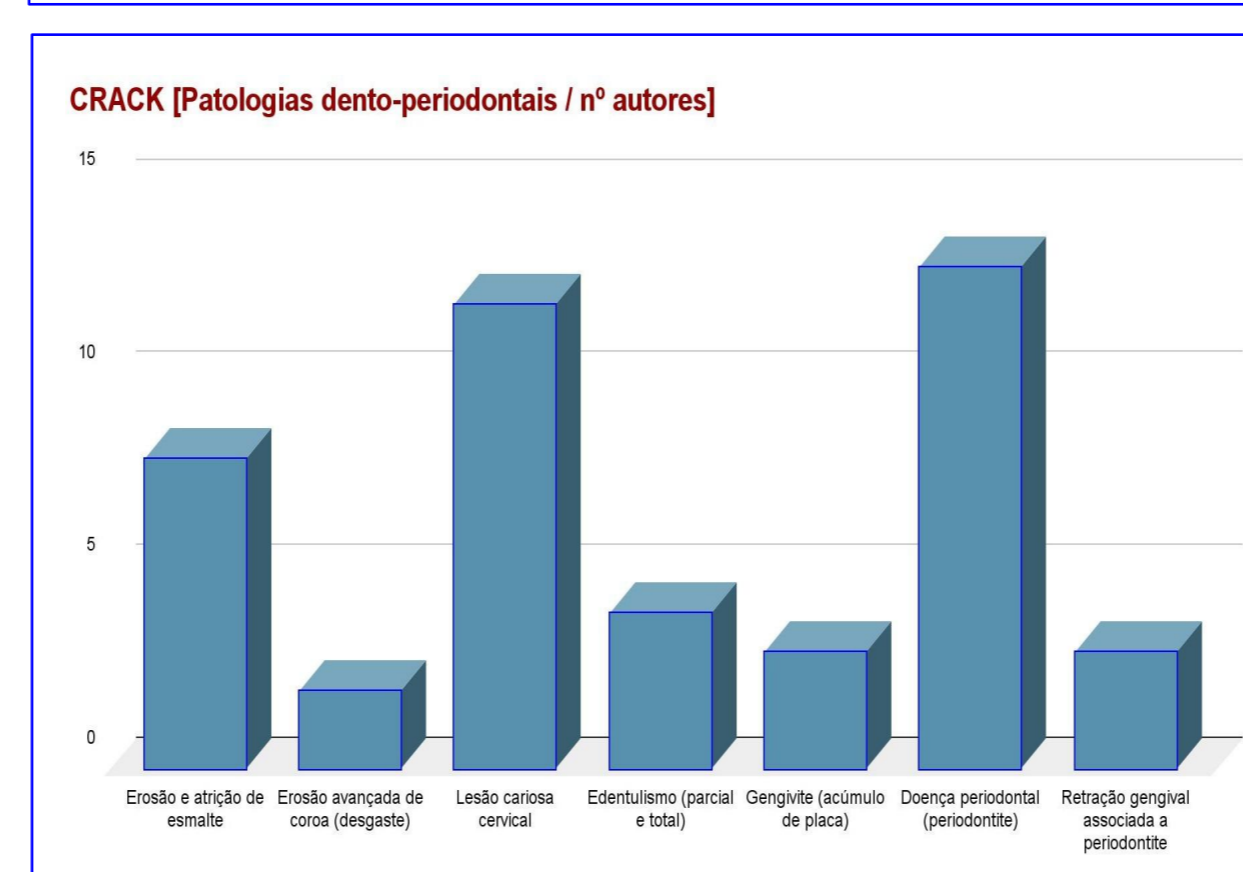
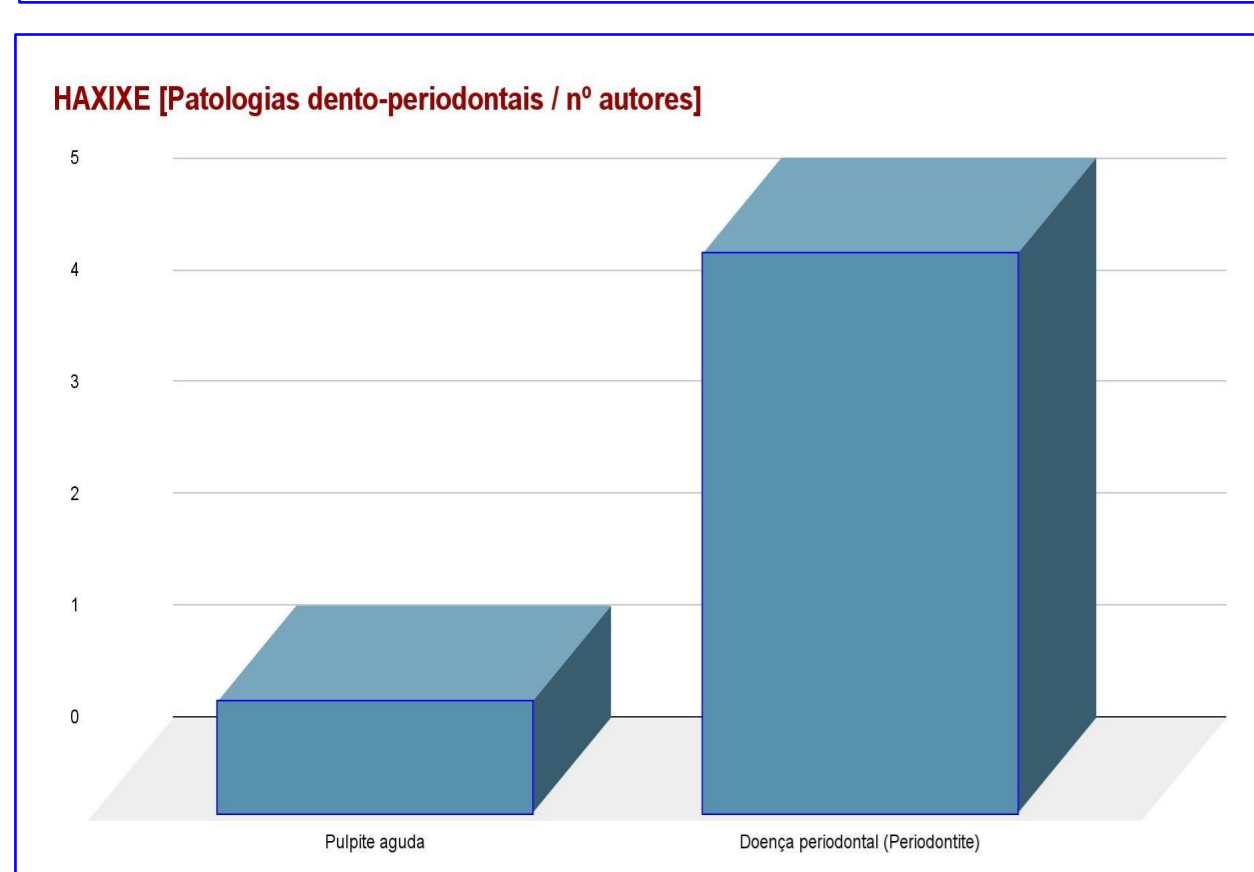
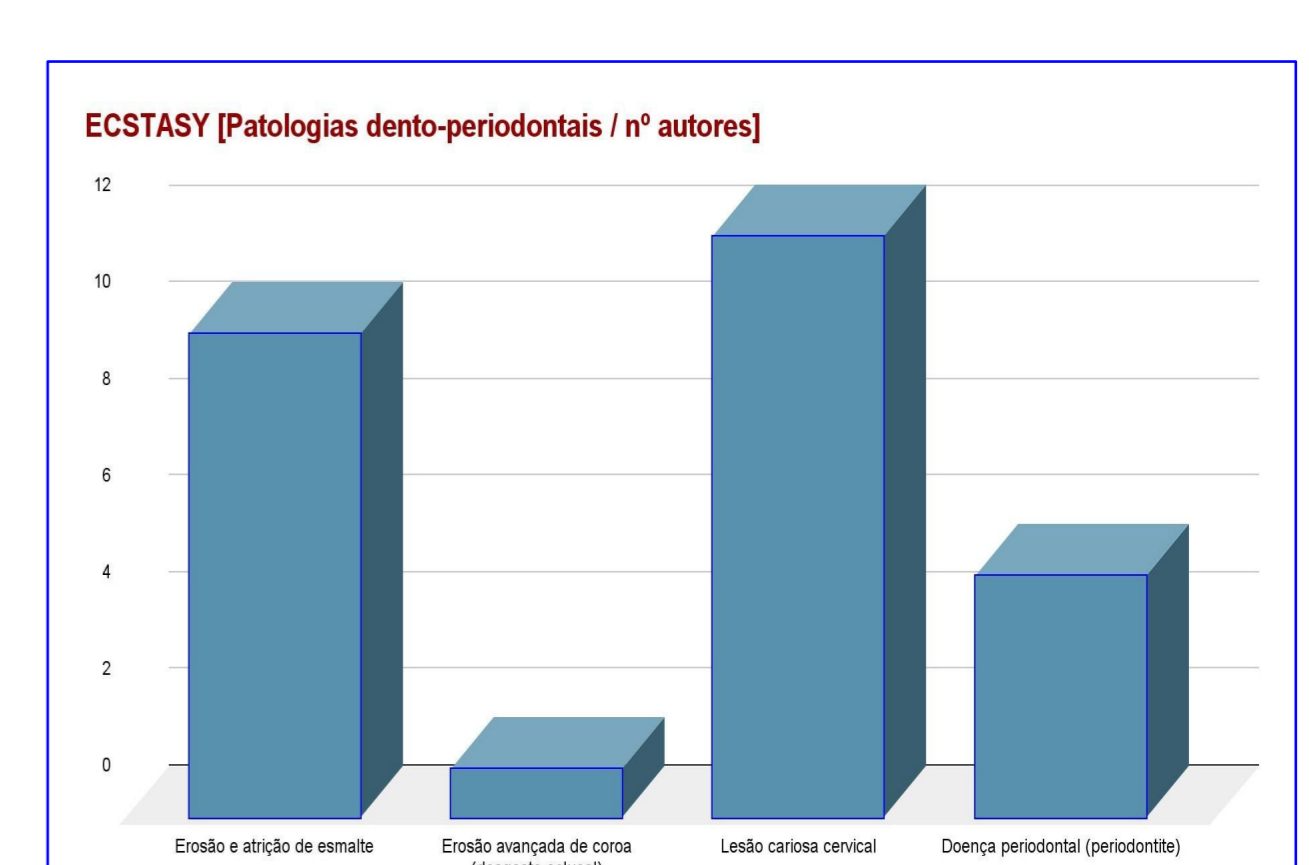
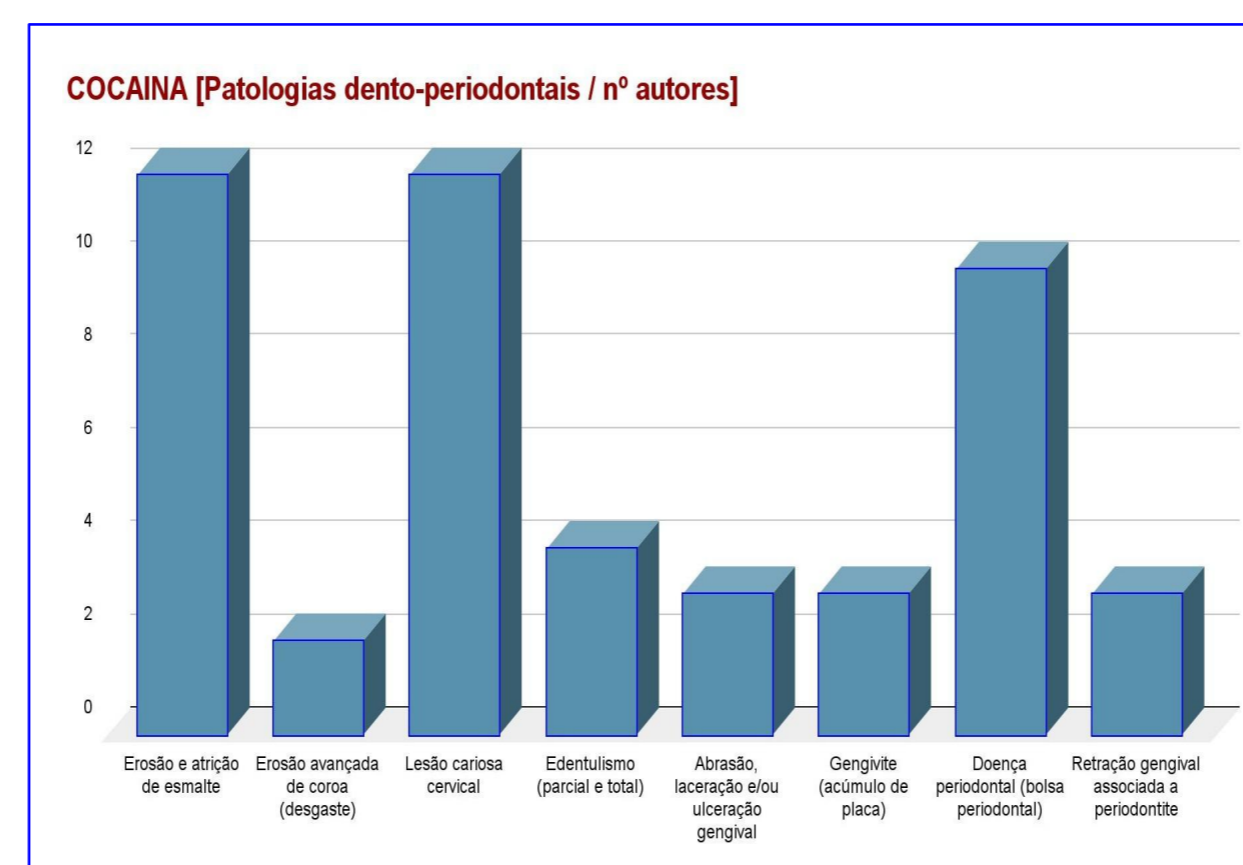
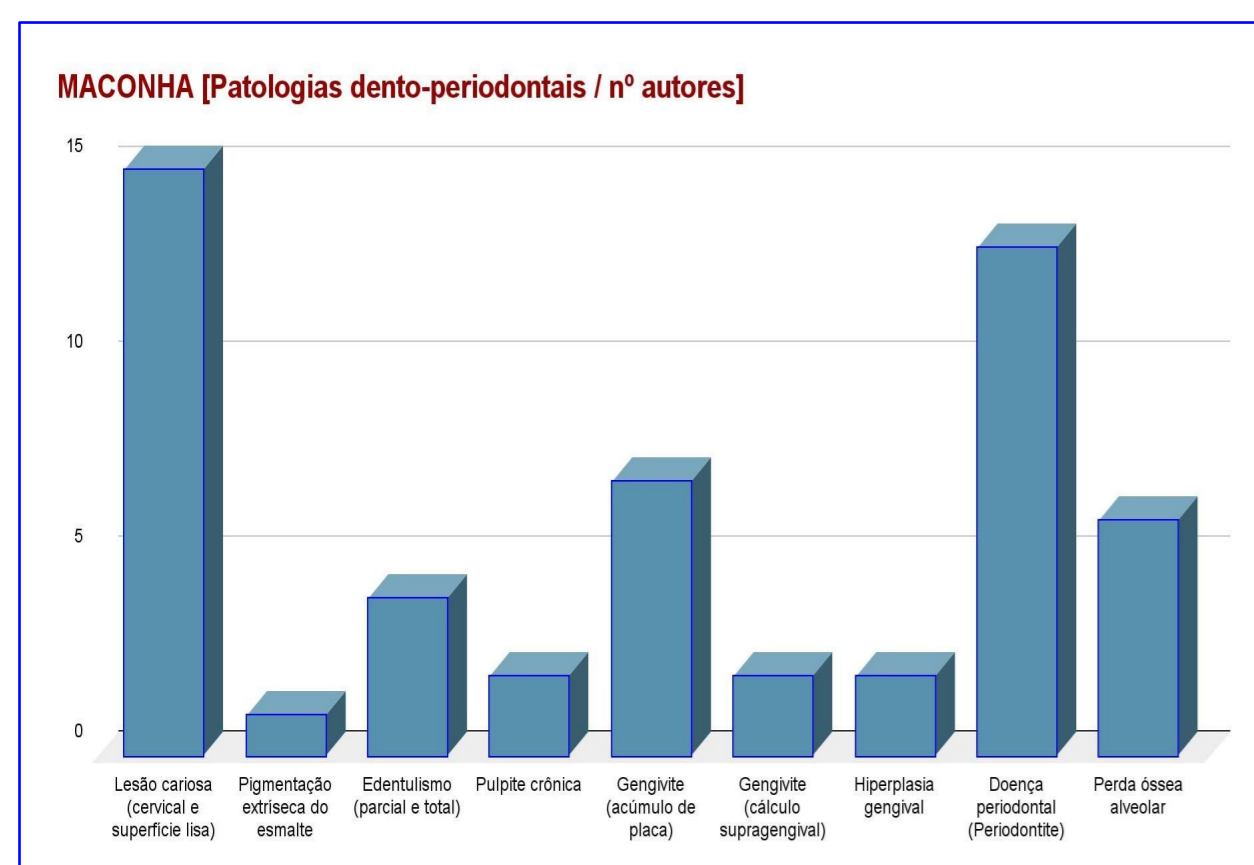
No Brasil, o maior consumo de drogas ilícitas na população, está vinculada à maconha (haxixe e skank), cocaína, crack e similares, LSD (dietilamida do ácido lisérgico), ecstasy (metanfetamina) e heroína (BASTOS, VASCONCELLOS, BONI et al, 2017). Conforme o III Levantamento Nacional sobre o uso de drogas pela população brasileira, o uso de alguma substância ilícita foi reportado por 15 milhões de indivíduos, sendo mais frequentemente em pessoas do sexo masculino (15,0%), com idades entre 18 e 44 anos, moradores de regiões urbanas, metropolitanas, das capitais estaduais e de municípios de grande porte. Aproximadamente 4% da população de 12 a 17 anos já experimentou alguma droga ilícita (BASTOS, VASCONCELLOS, BONI et al, 2017). Todas as adições às substâncias ilícitas provocam alterações de saúde bucal (RUTKOSKI, HERNANDEZ, 2022) conceito do qual emerge a importância da Odontologia na integração à equipe de saúde para o atendimento à população com transtornos de adições. O cirurgião-dentista passou a ser caracterizado como um profissional de atuação necessária nessa área da saúde pública (FALCÃO, SANTOS, PEREIRA et al 2015). Estudos mostram que tratamentos odontológicos podem melhorar os índices de qualidade de vida dos pacientes com transtornos de adições, entretanto, não são abundantes as pesquisas que correlacionam os efeitos clínicos das drogas ilícitas sobre o sistema estomatognático e a qualidade de vida das pessoas (BAIJU, PETER, VARGHESE, SIVARAM, 2017). É reduzida a quantidade de serviços odontológicos direcionados para o atendimento dos pacientes com adições. O distanciamento da odontologia em relação à problemática da adição, justifica a reflexão que o presente trabalho pretende provocar.

OBJETIVOS

Identificar, através de revisão integrativa de literatura, as alterações dento-periodontais em pacientes com adição a drogas ilícitas, com maior prevalência de uso no Brasil.

METODOLOGIA

Para estruturar a presente revisão de literatura foi formulada a pergunta: **quais são as principais patologias na cavidade bucal relacionadas, etiologicamente, às drogas ilícitas?** Os descritores para a identificação de publicações foram: Manifestações Bucais; Dependência de Drogas; Abuso de Cannabis; Abuso de Haxixe; Abuso de Cocaína; Fumar Cocaína; Metanfetamina; Dietilamida do Ácido Lisérgico, LSD e Abuso de Heroína. Avaliaram-se publicações divulgadas no período de 1991 a 2023, em língua portuguesa, inglesa, espanhola e dinamarquesa coletadas nos repositórios eletrônicos National Center for Biotechnology Information (PubMed); Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO) e Google Acadêmico, com acesso online livre e íntegro. Das 65 publicações identificadas, 40 (quarenta) contemplavam os objetivos da pesquisa. As diferentes patologias dento-periodontais foram correlacionadas às principais drogas ilícitas consumidas no Brasil, considerando o número de citações presentes na base bibliográfica utilizada para a pesquisa.



CONCLUSÃO

Com base na metodologia seguida, pode-se concluir que:

1. Todas as drogas ilícitas provocam danos sobre a estrutura dentária e o sobre o periodonto
2. Com mecanismos de ação são diferentes, a maconha e a cocaína são as substâncias mais deletérias no contexto dento-periodontal
3. As lesões mais irreversíveis sobre a estrutura dentária estão relacionadas às adições à cocaína, ao crack, ao ecstasy e à heroína
4. O dano periodontal é induzido por todas as drogas que foram analisadas neste estudo
5. Edentulismo (parcial ou total) foi relacionado às adições da maconha, cocaína, crack e heroína

REFERÊNCIAS

1. Bastos FIPM, Vasconcellos MTL, Boni RB et al. III Levantamento Nacional sobre o uso de drogas pela população brasileira. Rio de Janeiro: ICITC/FioCruz, 2017.
2. Baiju RM, Peter E, Varghese NO, Sivaram R. Oral Health and Quality of Life: Current Concepts. *J Clin Diagn Res*. 2017;11(6):ZE21-ZE26. doi:10.7860/JCDR/2017/25866.10110
3. Falcão CAM, Santos RO, Pereira RMS et al. Saúde bucal em dependentes químicos. *Rev. Interd. Ciên. Saúde*. v.2, n.3. p.112-121. ago/out. 2015
4. Rutkoski AO, Hernandez, PAG. Manifestações orais em pacientes com adição: desafio para a consolidar competências em Odontologia. Trabalho de Conclusão de Curso (Residência Multiprofissional em Saúde Comunitária). Universidade Luterana do Brasil (ULBRA). Canoas. 2022.